

IPEA

**Relatório de Atividades - 1984**



SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA  
INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL (IPEA)  
PRESIDÊNCIA

Ofício-PRESI nº 012

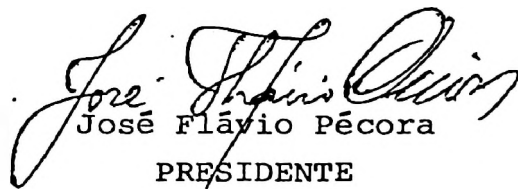
Brasília, 27 de fevereiro de 1985

Senhor Presidente do Conselho de Administração,

Cumprindo disposição estatutária, tenho a honra de sub  
meter à elevada consideração de Vossa Excelência o Relatório Anual  
de Atividades do Instituto de Planejamento Econômico e Social - IPEA,  
referente ao exercício de 1984.

As atividades desenvolvidas por este Instituto dentro  
do seu programa de trabalho e em conformidade com as diretrizes da  
política econômica e social do País, estão aqui apresentadas de for  
ma sucinta.

Reitero a Vossa Excelência as expressões do meu mais al  
to apreço e distinta consideração.

  
José Flávio Pécora  
PRESIDENTE

À Sua Excelência o Senhor  
Doutor Antonio Delfim Netto  
Digníssimo PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DO  
INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL - IPEA  
N E S T A



## ÍNDICE

	PÁGINA
APRESENTAÇÃO	01
INSTITUTO DE PLANEJAMENTO - I P L A N	02
INSTITUTO DE PESQUISAS - I N P E S	08
INSTITUTO DE PROGRAMAÇÃO E ORÇAMENTO - I N O R	17
CENTRO DE TREINAMENTO PARA O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO - C E N D E C	30
GABINETE DA PRESIDÊNCIA	38
RESULTADO DA GESTÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA	41



### APRESENTAÇÃO

O Instituto de Planejamento Econômico e Social - IPEA, órgão de apoio e assessoramento da Secretaria de Planejamento da Presidência da República - SEPLAN/PR, tem a seu cargo as seguintes atribuições:

- promover atividades de pesquisa aplicada nas áreas econômica e social;
- coordenar o sistema nacional de planejamento;
- elaborar, analisar e acompanhar a execução dos programas globais do governo;
- coordenar e acompanhar a execução da programação orçamentária anual e plúrianual do governo;
- promover atividades de treinamento para o planejamento e pesquisa.

O Relatório de Atividades do IPEA, reúne dados e informações setoriais e reflete as principais atividades desenvolvidas no exercício de 1984, pelos órgãos integrantes de sua estrutura organizacional, a saber:

- . Instituto de Planejamento - IPLAN
- . Instituto de Pesquisas - INPES
- . Instituto de Programação e Orçamento - INOR
- . Centro de Treinamento para o Desenvolvimento Econômico - CENDEC
- . Gabinete da Presidência



INSTITUTO DE PLANEJAMENTO - IPLAN



## I P L A N

O Instituto de Planejamento - IPLAN, atuando como órgão técnico de assessoramento à Secretaria de Planejamento da Presidência da República e responsável pela elaboração de políticas, planos e programas na área de planejamento governamental, executou no ano de 1984 as seguintes atividades:

- coordenação do apoio técnico prestado à Secretaria de Cooperação Econômica e Técnica Internacional - SUBIN, na priorização de projetos de cooperação técnica internacional com a França e o Japão;
- elaboração e início de implantação do Plano de Informações Documentais - PLANINDOC, que reorganiza todas as atividades de documentação do Instituto. O projeto que conta com o apoio financeiro do Centro Internacional de Pesquisas do Desenvolvimento do Canadá, objetiva o fortalecimento da infra-estrutura de informações do IPLAN, e a implantação no Brasil da Rede Nacional de Informação para o Planejamento - Rede NAPLAN. Algumas atividades previstas no projeto já foram levadas a efeito: incorporação de 1.632 publicações, convencionais e não convencionais ao acervo da Biblioteca, edição do PLANINFORME, boletim mensal que divulga informações documentais de interesse dos usuários; levantamento dos documentos do IPEA, desde 1965, visando a elaboração de um projeto de microfilmagem; instalação do núcleo de documentação no CNRH e a preparação do manual de rotinas dos Núcleos;
- administração do Programa de Integração Nacional - PIN e do Programa de Redistribuição de Terras e de Estímulo à Agroindústria do Norte e Nordeste - PROTERRA, que movimentaram em 1984 recursos da ordem de Cr\$ - 811,3 bilhões;

- supervisão e assistência técnica à SUDENE, SEADE, SUDAN e PRODIAT - entidades encarregadas da execução do Sistema de Contabilidade Social a Nível Regional;
- participação das ações do governo federal no âmbito da política de desenvolvimento urbano referentes a meio ambiente, saneamento, habitação, regiões metropolitanas, cidades de porte médio, núcleos de apoio rural e melhoria de vida de populações periféricas;
- coordenação da administração dos programas especiais de desenvolvimento regional: POLONORDESTE, PROJETO SERTANEJO, PROHIDRO, Programa de Irrigação, PROCANOR, Programa de Agroindústria, POLAMAZONIA, POLONOROESTE, POLOCENTRO, PERGEB, PROMAT, PROSUL, PRONOROESTE, PROMIRIM, PDRI-Amazonas e PDRI-Acre;
- coordenação de grupos de trabalho que objetivam estudos sobre Regiões Metropolitanas e Delimitação de Áreas Urbanas e de Expansão Rural;
- acompanhamento do Programa de Desenvolvimento de Comunidades Rurais - PRODECOM, e do Programa Nacional de Várzeas Irrigáveis - PROVARZEAS;
- acompanhamento da implantação do Programa de Cidades Hortigranjeiras - Natal, Teresina, João Pessoa e Macaíó;
- participação na reformulação da Legislação Cooperativista, em conjunto com o MINTER/BNH, MINIFAZ e INCRA.

Com o objetivo de oferecer subsídios a autoridades governamentais, as coordenadorias de Planejamento Global, Setorial e Regional, o Centro Nacional de Recursos Humanos e a Assessoria da Superintendência elaboraram e editaram os seguintes estudos, livros e monografias que destacamos:

- . Análise Econômica do Programa Nacional da Indústria Farmacêutica;

- . Análise Econômica do Projeto de Lei sobre a Implanta  
ção da Indústria de Informática no Brasil;
- . Perspectivas da Economia Brasileira para 1985-91;
- . Ajustamento Recente da Economia Brasileira;
- . Gestão e Adequação do Setor Público;
- . Sistema Financeiro no Brasil;
- . Política e Desenvolvimento Agrícola durante o Governo Figueiredo;
- . A Dívida Pública no conceito de Necessidades de Financi  
amento do Setor Público;
- . Complexos Industriais e Desenvolvimento do Nordeste: Potencialidades e Limitações;
- . Complexos Industriais, Industrialização e Desenvolvime  
nto Regional;
- . Polo Cloroquímico de Alagoas;
- . Subsídios para a formulação de um Programa Especial de Fomento à Pequena e Média Indústria do Nordeste;
- . Indicadores da evolução das condições de habitabilida  
de por região nos anos 70;
- . Elementos para discussão de uma proposta de Política Habitacional;
- . Política Habitacional: avaliação do desempenho do BNH;
- . Abastecimento de Água e Saneamento em Áreas Marginaliza  
das;
- . Diretrizes para o Desenvolvimento Regional e Urbano no Brasil;
- . Viabilidade de substituição de óleo combustível por carvão vegetal;
- . Evolução das condições de financiamento do PROÁLCOOL;
- . Viabilidade atual de substituição do óleo diesel por óleos vegetais, em Rondônia;



- . Viabilidade da implantação de projetos de eletrificação Rural em Marabá e São João do Araguaia;
- . Estudo preliminar sobre proposta orçamentária PME/85, para o MA;
- . Estudo preliminar sobre o Programa Nacional do Alcool;
- . Orçamentos Federais e Alocação de Investimentos;
- . Programa de Ajustamento Econômico;
- . Desequilíbrio Econômico e Estratégia de Ajustamento no Brasil;
- . Comentários da CPG/IPLAN sobre os Parâmetros Básicos da Receita;
- . Política Econômica e Financeira do Governo;
- . Comportamento do Setor Industrial;
- . A Economia Mundial em 1984;
- . A liberação dos juros nas operações de OVERNIGHT;
- . A política econômica em 1984;
- . Considerações à Política Cambial 1983/1984;
- . O problema da Inflação;
- . O Programa de Ajustamento Brasileiro;
- . O Ajustamento recente da Economia Brasileira;
- . Padrões de Comércio entre Brasil e Estados Unidos.

A cooperação interinstitucional mereceu a atenção do IPLAN que, seja através da co-participação na definição de políticas setoriais, seja através do desenvolvimento de trabalhos técnicos conjuntos, colaborou com a maioria dos Ministérios, em particular com o da Agricultura, do Interior, das Minas e Energia, da Indústria e do Comércio e dos Transportes, além dos organismos da Administração Indireta. Dentro da SEPLAN prestou colaboração à SEST, SUBIN, INOR, CNPq, CENDEC e Secretarias Adjuntas. Merece ênfase o apoio dado à Comissão SEPLAN/Energia.

No ano de 1984, foi dada continuidade aos convênios com a CECIA do Ministério da Aeronáutica, com a CEPAL/Brasil e com a FIPE/USP, assim como houve efetiva participação dos técnicos do IPLAN em seminários, reuniões técnicas, congressos, representação junto aos órgãos colegiados, missões especiais e palestras.



SECRETARIA DE PLANEJAMENTO DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA  
INSTITUTO DE PLANEJAMENTO ECONÔMICO E SOCIAL (IPEA)  
PRESIDÊNCIA

- 08 -

INSTITUTO DE PESQUISAS - INPES



O Instituto de Pesquisas - INPES, no ano de 1984, cumprindo seu objetivo básico de planejar, dirigir, orientar e coordenar as atividades de pesquisas econômicas e sociais a cargo do IPEA, deu ênfase às áreas de Energia, Setor Externo, Agricultura, Indústria, Emprego e Salários, Previdência Social, Setor Público e Acompanhamento da Conjuntura, com vista a fornecer subsídios para a formulação e reformulação da política econômica do Governo a mêdio e longo prazos.

O INPES executou diretamente 19 projetos, a seguir relacionados:

- Agricultura e Produção de Energia: Avaliação do uso de biomassas como fontes de energia (Fase IV);
- Análise dos Fatores Tecnológicos que determinam a Produtividade da Pequena Produção Agrícola na Fronteira Amazônica;
- Conjuntura Econômica: Estudos de acompanhamento;
- Consumo de Energia no Setor de Transporte Rodoviãrio de Carga;
- Consumo de Energia no Setor Petroquímico;
- Demanda Intersetorial de Energia;
- Demanda Residencial de Energia;
- Industrialização Brasileira - Evolução recente e perspectivas;
- O Sistema de Controle das Importações;
- Organização Governamental, Gastos Públicos e Prioridades Sociais;
- Perspectivas de longo prazo da Economia Brasileira;
- Política Cambial e Exportações;

- Previdência Social Brasileira: Estudo de Longo Prazo (Fase II);
- Recessão, Agricultura e Setor Externo;
- Salários Nominais, Crescimento Setorial e Geração de Empregos na Economia Brasileira;
- Tecnologia, Custos e Escolha de Equipamento no Transporte Rodoviário de Bens;
- Um Modelo de oferta para o Carvão Mineral (Fase IV);
- Um Modelo Integrado Energia-Economia;
- Um Modelo para Projeções do Setor Externo da Economia Brasileira.

Destaca-se ainda, dentre as atividades desenvolvidas pelo INPES em 1984, a execução dos seguintes programas de estudos associados a contratos de empréstimos celebrados entre o Banco Mundial e o Governo Brasileiro:

- Políticas Industrial e de Comércio Exterior, consistindo na execução da Parte B do projeto denominado "Promoção da Exportação sob o Regime de Draw-Back", objeto do contrato de empréstimo nº 2347-BR. No âmbito desse programa, o INPES contratou e supervisionou em 1984 a execução dos seguintes estudos:

- Efeitos Macroeconômicos das Políticas de Comércio Exterior no Brasil: Uma análise de equilíbrio geral;
- Avaliação e Perspectivas da Política Brasileira de Informática;
- Dez Anos da Indústria Brasileira de Informática: Uma avaliação do desempenho e perspectivas do setor, 1974-1984;
- A Política de Transportes Marítimos do Brasil: O custo dos fretes nas exportações e como reduzi-lo;



- Incentivos e Efeitos às Exportações e às Vendas no Mercado Interno;
- Administração da Política Industrial no Brasil;
- A Taxa de Câmbio Virtual no Brasil;
- Custos dos Recursos Domésticos;
- Modelo de Equilíbrio Geral para Análise da Política Industrial;
- Política de Promoção às Exportações do Brasil: Problemas e alternativas;
- Política de Financiamento das Exportações;
- A estrutura do Emprego Industrial no Brasil e a Recessão dos Anos 80;
- Um Modelo de Equilíbrio Geral para Avaliar Ajustamentos Externos;
- Política Industrial, Joint Ventures e Exportações.

- Política Agrícola, consistindo da execução da Parte C do projeto denominado "Crédito Rural e Promoção das Exportações Agrícolas", objeto do contrato de empréstimo nº 2348-BR. No âmbito desse programa, o INPES contratou e supervisionou em 1984 a execução, dos seguintes estudos:

- Urbanização na Fronteira: Um subproduto da política de colonização?
- Um Modelo para Avaliação Quantitativa dos Efeitos de Políticas Agrícolas Alternativas sobre Questões de Eficiência Econômica e Equidade;
- Uma Análise dos Fatores que influenciam a Produção Agrícola no Estado de São Paulo: Alimentos vs. produtos exportáveis;
- O Impacto do Progresso Técnico sobre o Nível de Emprego no Setor Agrícola;

- Proálcool e Agricultura Regional: Efeitos gerais e sobre a mão-de-obra;
- Pequena Produção e Mudança Técnica na Agricultura Brasileira: Uma abordagem antropológica.

- Estudo sobre os Determinantes do consumo de Óleo Diesel, consistindo da execução da Parte D-4 do projeto denominado "Projeto do Setor Rodoviário Federal", objeto do contrato de empréstimo nº 2446-BR.

Em prosseguimento às atividades editoriais do INPES, foram tirados, em 1984, três números do periódico Pesquisa e Planejamento Econômico - PPE, oito fascículos do Literatura Econômica - LE, e dois do Brasilian Economics Studies - BES. Na série Relatórios de Pesquisa, saiu publicado o Volume nº 47 sob o título "Empresas do Governo como Instrumento de Política Econômica", de autoria de Annibal Villanova Villela, e, na série Estudos de Política Industrial e de Comércio Exterior - EPICO, o título "Política Brasileira de Importações: Uma Descrição", de autoria de Aloísio Barboza de Araújo e Heloíza Camargos Moreira. Foram impressos ainda quatorze "Textos para Discussão Interna", conforme abaixo relacionados:

"Análise da Demanda por insumos das Empresas Profissionais de Transporte Rodoviário de Cargas", Antonio Edmundo de Rezende.

"Uma Análise dos Processos de Conservação de Energia e Substituição do Óleo Combustível na Indústria do Cimento", Armando M. Castelar Pinheiro.

"A Economia Brasileira: Uma Interpretação Econométrica - Versão IV", Cláudio Roberto Contador.

"Insumos Modernos na Agricultura Brasileira", Cláudio Roberto Contador e Léo da Rocha Ferreira.

"As Negociações Financeiras Internacionais do Brasil

Pós-FMI", José Cláudio Ferreira da Silva e Maria Helena T. Taques Horta.

"Energia na Indústria de Vidro", José Cesário Cecchi.

"Comentários sobre o livro de William R. Cline: International Debt and The Stability of the World Economy", Marcelo de Moura Lara Resende.

"O Papel Atual da Fronteira Agrícola", Maria Beatriz de Albuquerque David.

"Projeções da População Total, Urbano-Rural e Economicamente Ativa Segundo Algumas Alternativas de Crescimento Demográfico", Maria Helena F. T. Henriques.

"A Crise do Setor Externo e o Ajustamento Requerido pelas Opções de Política Econômica", Milton Pereira de Assis.

"Tecnologia, Custos, Capacidade de Carga e Consumo Energético de Veículos no Transporte Rodoviário de Bens", Newton de Castro.

"Crescimento Industrial, Ajuste Estrutural e Exportações de Manufaturados: Notas para a definição de uma estratégia de longo prazo para a economia brasileira", Regis Bonelli e José Cláudio Ferreira da Silva.

"Impactos Ambientais Decorrentes do Consumo de Carvão Mineral", Sérgio Margulis.

"Políticas Tarifárias das Empresas de Saneamento: Uma avaliação da progressividade dos preços", Thompson Almeida Andrade.

O Programa Nacional de Pesquisa Econômica - PNPE, administrado pelo INPES desde 1975, tem por objetivo precípuo a promoção da pesquisa acadêmica na área de economia com vista à integração da Universidade com o Governo. As atividades do PNPE em 1984, desenvolveram-se ao longo das seguintes linhas de financiamentos:



a) Amparo à Pesquisa Acadêmica. Em 1984, foram finan  
ciados 13 projetos de pesquisa nessa linha, a  
saber:

- A Crise do Sistema de Crédito no Brasil: Avalia  
ção do último decênio e perspectivas;
- Filosofia e Política Econômica;
- O Comportamento do Preço da Terra no Brasil;
- Implicações de Uma Política Tributária Alternativa  
para o Governo Federal;
- Estatística, Probabilidades e Teoria Econômica:  
Uma abordagem histórica;
- Preços Relativos, Inflação e Nível de Atividade:  
Uma avaliação quantitativa da experiência recen  
te da economia brasileira;
- Absorção de Mão-de-obra no Setor Terciário dos  
Países em Desenvolvimento: O caso do Nordeste do  
Brasil;
- Uma Contribuição ao Estudo do Mark-up - com espe  
cial referência ao caso brasileiro;
- Ajustamento Estrutural da Indústria na Recessão:  
Substituição de importações no período 1980/83;
- Perspectivas da Indústria Brasileira de Computa  
dores na Segunda Metade da Década de 80;
- Ensaios sobre Políticas de Estabilização;
- Preços Industriais, Salário Nominal, Salário Real  
e Demanda Efetiva no Brasil: 1949/1979;
- A Teoria Marxista do Valor e do Capital: Uma ana  
lise crítica.

b) Bolsas de Pesquisa, com o objetivo de dar aos me  
lhores alunos da pós-graduação a oportunidade de

seguira carreira acadêmica e dedicarem-se profissionalmente à pesquisa. Em 1984, o PNPE concedeu, através da Associação Nacional de Centros de Pós-Graduação em Economia - ANPEC, vinte bolsas de pesquisa, sendo duas para doutorado e dezoito para mestrado, contemplando assim oito centros de pós-graduação.

c) Estudos de Aplicação Imediata. Esta modalidade de financiamento permitiu ao INPES, em 1984, contratar a realização de sete estudos, a saber:

- Demanda de Energia no Setor Industrial;
- Indexação e Realimentação Inflacionária;
- Problemas da Política de Estabilização no Brasil;
- Funcionamento e Adequação do Setor Financeiro;
- Emprego e Salários na Indústria Brasileira;
- Perspectivas de Balanço de Pagamentos e de Reestruturação da Dívida Externa;
- Modelo de Carvão Mineral.

d) Apoio ao Intercâmbio Científico, consistindo de financiamento de cunho institucional para centros de pós-graduação e entidades profissionais com vistas à disseminação científica através de encontros acadêmicos (seminários, congressos e conferência) e publicações técnico-especializadas. Em 1984, esta linha tornou possível a impressão de sessenta trabalhos técnico-científicos, a publicação de seis números do boletim informativo "Difusão & Síntese da Pesquisa Econômica", editado conjuntamente pelo PNPE e a ANPEC, e a realização do XII Encontro Na

cional de Economia bem como de dois seminários técnicos. Além disso, o PNPE contribuiu na premição de quatro obras selecionadas pela ANPEC através do concurso HARALAMBOS SIMEONIDES.



INSTITUTO DE PROGRAMAÇÃO E ORÇAMENTO - INOR



## I N O R

O Instituto de Programação e Orçamento - INOR, tem suas atribuições centradas na proposição da política orçamentária, sua coordenação intersetorial e institucional, na elaboração dos Projetos de Lei do Orçamento da União e do Orçamento Plurianual de Investimentos e no acompanhamento da execução orçamentária.

Durante o exercício de 1984, o INOR, através da Diretoria Geral, Diretoria de Orçamento e Diretoria de Programação desenvolveu as seguintes atividades:

### ESTUDOS ESPECÍFICOS, ACOMPANHAMENTOS E ANÁLISES

- . Elaboração dos Projetos de Lei Anual e Plurianual do Orçamento da União;
- . Acompanhamento da execução do Orçamento da União e suas reformulações;
- . Elaboração das Exposições de Motivos das Leis de Excesso de Arrecadação;
- . Elaboração do documento "Orçamento da União - Síntese - 1984";
- . Elaboração de 1186 pareceres normativos autorizativos e técnicos de matéria orçamentária e financeira;
- . Emissão de 64 portarias, principalmente, sobre aprovação de orçamento de entidades da Administração Descentralizada;
- . Análise de 900 créditos adicionais com vistas a ajustar a execução orçamentária da Administração Direta e da Descentralizada face a novos fatos e a novas situações;

- . Acompanhamento de Projetos a cargo do Programa de Mobilização Energética: Elaboração de Relatórios de Acompanhamento referentes aos trimestres civis do ano de 1984, financiados com recursos do Programa de Mobilização Energética:
- Elaboração de quadros e tabelas demonstrativos da posição física e financeira, dos recursos aprovados, programados, recebidos e aplicados, dos projetos implantados com recursos do PME;
  - Introdução dos projetos executivos financiados através do PME, em sistema de processamento de dados;
  - Elaboração da proposta orçamentária, em conjunto com os órgãos interessados e a Comissão SEPLAN/Energia, dos recursos aprovados pelo Orçamento da União em 1984, referentes ao Programa de Mobilização Energética;
  - Acompanhamento de 100 projetos financiados com recursos oriundos do PME, no montante de Cr\$ ..... 277.500.000.000 (duzentos e setenta e sete bilhões e quinhentos milhões de cruzeiros), definidos entre os seguintes órgãos:
    - Ministério das Minas e Energia  
Cr\$ 56.000.000.000
    - Ministério dos Transportes  
Cr\$ 75.000.000.000
    - Ministério da Indústria e do Comércio  
Cr\$ 2.500.000.000
    - Ministério da Agricultura  
Cr\$ 6.768.800.000
    - Secretaria de Planejamento da Presidência da República  
Cr\$ 137.231.200.000
    - Consolidação do Acompanhamento Físico e Financei-

ro pela Metodologia do GRAFF em Sistema de Compu  
tação Eletrônica;

- Participação em reuniões internas de avaliação dos projetos financiados com recursos do PME, objetivando um maior conhecimento da realidade desses projetos.
  
- . Acompanhamento de projetos financiados com recursos ex  
ternos, negociados pela SUBIN: A principal atividade de de  
senvolvida nessa área ao longo do exercício de 1984, foi a implantação do Sistema de Acompanhamento de Projetos financiados com recursos externos, através da compu  
tação eletrônica.

Fixadas as diretrizes básicas de comum acordo com a SUBIN, e valendo-se da metodologia do Sistema GRAFF, realizou-se uma série de estudos que resultou em um Sistema GRAFF, chamado Auxiliar, capaz de promover o acompa  
nhamento de todos os projetos em execução, bem como os seus respectivos contratos de cooperação financeira firmados com as agências e organismos internacionais BIRD, BID, e KfW, como ainda o acompanhamento das amortizações e encargos decorrentes desses contratos, inclusive os relativos aos projetos já encerrados e em fase de amortização.

Paralelamente, foram desenvolvidas as atividades de acompanhamento dos projetos de interesse da Comissão Brasileira de Atividades Espaciais, a partir da implantação do sistema de computação elaborado no exercício anterior, utilizando-se dos novos instrumentos de coleta de dados.

De maneira geral, as atividades atingiram os resultados e os produtos obtidos foram utilizados de confor  
midade com as previsões estabelecidas. O sistema de acom  
panhamento dos contratos externos recebeu considerações

positivas, inclusive do Banco Mundial, que dele tomou conhecimento pelos relatórios emitidos e de uma exposição específica a seus técnicos. O detalhamento dessa atividade compreende:

- Estudos e pesquisas para elaboração de Sistema Auxiliar ao GRAFF, de acompanhamento dos projetos com financiamento externo;
- Acompanhamento de cerca de 300 contratos firmados com o BIRD, BID e KfW, envolvendo recursos externos, da ordem de 10 bilhões de dólares;
- Criação e implantação dos novos instrumentos de coleta de dados - fichas auxiliares;
- Reuniões técnicas com os diferentes órgãos que executam projetos com financiamento externo;
- Implantação do novo sistema de acompanhamento, atingindo aproximadamente uma centena de órgãos executores de projetos;
- Emissão de relatórios trimestrais de acompanhamento dos projetos e contratos firmados com o BIRD, BID e KfW, no total de 30 por trimestre;
- Emissão de relatórios trimestrais de acompanhamento dos projetos da Missão Espacial Completa Brasileira;
- Participação em grupo de trabalho para preparação de dados sobre os contratos firmados com as agências internacionais;
- Avaliação dos primeiros relatórios emitidos, levantamento dos projetos críticos e execução das correções necessárias;
- Preparação e publicação de manual de instruções relativo ao Sistema GRAFF Auxiliar;
- Elaboração de normas gerais de preenchimento das fichas de coleta de dados;



- Assessoramento ao grupo de trabalho para levantamento dos valores à contrapartida nacional dos recursos de empréstimo externo;
- . Acompanhamento e análise da evolução dos principais setores da economia que geram receitas para o Tesouro;
- . Estimativa dos indicadores econômicos básicos para a previsão da Receita;
- . Acompanhamento das alterações na legislação econômico-fiscal;
- . Implantação do Sistema de Acompanhamento e Projeção dos Parâmetros Orçamentários;
- . Notas e pareceres versando sobre matéria orçamentária;
- . Reestimativa da Receita de 1984;
- . Acompanhamento da Arrecadação em 1984;
- . Estimativa da Receita para o Orçamento de 1985;
- . Acompanhamento e interpretação das alterações da Legislação Econômico-Fiscal, quantificando suas repercussões sobre a receita;
- . Atualização da Classificação das Receitas Públicas;
- . Análise dos Processos de Reformulação de Orçamentos Próprios dos Órgãos da Administração Indireta e dos Fundos Especiais para 1984;
- . Análise das Previsões das Receitas Próprias dos Órgãos da Administração Indireta e dos Órgãos Autônomos para 1985, sob os aspectos de classificação e consistência metodológica;
- . Boletim "SOF Indicadores" - mensal;
- . Implantação em computador de metodologias de projetos da Receita Orçamentária;
- . Participação em estudos e projetos do Governo que envolvem matéria orçamentária;

- . Acompanhamento das alterações na legislação orçamentária;
- . Atualização da classificação das despesas públicas;
- . Atualização do "Ementário da Classificação da Despesa";
- . Análise dos processos de reformulação de Orçamentos Próprios dos Órgãos da Administração Indireta e dos Fundos Especiais e Órgãos Autônomos;
- . Edição do Manual Técnico Orçamentário - MTO-02, que dispõe sobre diretrizes e aspectos formais a serem observados na elaboração dos Orçamentos Anual e Plurianual de Investimentos;
- . Edição do Manual Técnico Orçamentário-MTO-03, que cuida das Classificações Orçamentárias;
- . Edição do Manual Técnico Orçamentário-MTO-04, de aplicação exclusivamente interna, contendo instruções, modelos e mecanismos operacionais para a elaboração da proposta orçamentária;
- . Revisão do Manual Técnico Orçamentário-MTO-05, também de utilização interna, com vistas à homogeneização de mecanismos, modelos e formulários de operacionalidade das rotinas de trabalho; o referido manual constituiu-se em um novo instrumento de trabalho contando basicamente:
  - Instruções e modelos para a solicitação, análise e concessão de créditos adicionais;
  - Mecanismos e modelos de acompanhamento da execução orçamentária da despesa;
  - Modelos para solicitação, análise e concessão de excepcionalidades relativas a novas contratações de pessoal no setor Público Federal;
  - Modelos de acompanhamento do desembolso mensal com pessoal e força de trabalho;
  - Modelos de previsão da despesa com pessoal;

- Formulários para fixação dos "tetos" orçamentários;
- Modelos de memorandos/comunicações sobre rotinas orçamentárias;
- Modelos para a elaboração de notas aos Senhores Ministros e Secretário-Geral, relativos ao processo de elaboração dos Orçamentos da União;
- . Elaboração de manuais de serviços, operacionais ou técnicos, com descrição de meios, instrumentos e produtos de diversos sistemas e seus subsistemas (Documentos para decisão, cadastro de organismos internacionais, etc.);

No campo da informática foram analisados e adequados no exercício cerca de 40.000 documentos e 70 fitas magnéticas, que deram origem às seguintes publicações:

- Projetos de Lei Orçamentária para 1985;
- Lei Orçamentária para 1985;
- Quadros de Detalhamento da Despesa para 1985;
- Orçamentos (Anual, Plurianual de Investimentos e Quadros de Detalhamento da despesa de 8 (oito) Estados da Federação, e GDF), gerando cerca de 150 documentos.
- . Orçamento Próprio das Entidades Supervisionadas;
- . Orçamento da União;
- . Anexos para publicação de Orçamentos Próprios de Fundações e Órgãos Prestadores de Serviços;
- . Geração de diversos relatórios através de processamento de dados e oriundos de:
  - Cadastramento de Títulos (Órgãos/Unidades, Fontes de Recursos, Projetos/Atividades; etc.) através de terminal "on line";
  - Adequação de Documentos para Decisão/Orçamento via

terminal-de-vídeo "on line";

- Acompanhamento de Pleitos via terminal de vídeo "on line";
- Dados em fitas magnéticas visando transferências de tecnologia aos Estados da Federação, GDF e Órgãos Setoriais;
- Dados de Orçamento em fitas magnéticas, relativas ao GDF, para o Congresso Nacional;
- Dados dos Orçamentos Anual e do OPI da União, em fitas magnéticas para o Congresso Nacional;
- Transcrição de crítica de folha-de-pagamento de oito Estados, a cargo da União, contida em fitas magnéticas (ADMP/FT);
- Sistema de Acompanhamento de Créditos Adicionais;
- Geração de dados-posição mensal de créditos em fita magnética, para atender à SECIN;
- Sistema de Acompanhamento do Desembolso Mensal com o Pessoal e Força de Trabalho (ADMP/FT);
- . Expedição e publicação dos anexos às Portarias (QDD's) e Decretos;
- . Processamento anual de 7.200 documentos;
- . Desenvolvimento de Sistema de Elaboração da Proposta Orçamentária com todos os seus subsistemas:
  - Cadastro de Títulos;
  - Cadastro Orçamentário de Projeto/Atividade-COPA;
  - Cadastro de Operações de Crédito;
  - "Tetos";
  - Compatibilizações;
  - Documentos para Decisão;

- Relatórios para Publicação (OPA E OPI);
- Cadastro Descritivo;
- Regionalização;
- Diversas sub-rotinas paralelas, tais como: GDF, Estados da Federação, Fundos, Entidades Supervisionadas, etc.;
- . Desenvolvimento do Sistema de Acompanhamento do Desembolso Mensal com o Pessoal e Força de Trabalho e o seu subsistema Acompanhamento Físico e Financeiro de Pessoal Ativo, Inativo e Pensionista de Estados pago pela União;
- . Desenvolvimento de Sistema de Acompanhamento de Créditos Adicionais e seu subsistema de Pleitos;
- . Desenvolvimento do Sistema do Cadastro de Organismos Internacionais - COI;
- . Elaboração do Cadastro Permanente de Operações de Crédito - CPOC, em fase de estudos;

#### DOCUMENTOS E PESQUISAS

- . Indicadores Econômico-Financeiros;
- . Indicadores Econômicos - Séries Estatísticas-1972/1983;
- . Fundos Federais;
- . Órgãos Autônomos (em fase de conclusão);
- . Quadros Geral do Orçamento para 1985;
- . Análise da Receita Orçamentária para 1985, para o Documento "Orçamento da União - Síntese";
- . Consolidação da Legislação Tributária;
- . Análise da Arrecadação do Imposto sobre a Renda de 1983;
- . Atualização de Indicadores Macroeconômicos: Este Trabalho é uma tarefa permanente do INOR e seu objetivo é manter organizado um sistema de informações das variá-

veis e relações macroeconômicas mais usadas na área de Finanças Públicas. Os indicadores estão atualizados até 1983;

- . Elaboração de Documento sobre Unificação Orçamentária : Este estudo é uma primeira tentativa da quantificação dos recursos e aplicações do setor público, incluindo os Orçamentos Fiscal, Monetário e das Estatais;
- . Pesquisas das Finanças Estaduais e Municipais: Esta Pesquisa visa o levantamento e análise das finanças de todos os Estados e cerca de 4.000 Municípios no período 1980/83. O levantamento compreende a receita e despesa desagregados a nível de classificação econômica, funcional e institucional. As informações obtidas nessa pesquisa serão agregadas às do Governo Federal para se obter um quadro completo das finanças públicas incluindo os três níveis do governo;
- . Arquivo de informações: O INOR, juntamente com a Área de Informática do IBGE, está desenvolvendo estudos para a criação de um arquivo de informações das variáveis mais relevantes necessárias para os estudos sobre finanças públicas;
- . Levantamento e Análise de Informações sobre o Sistema Bancário: Este estudo objetiva verificar em que medida o Sistema Bancário funciona como um mecanismo de transferência de recursos entre regiões, através da observação da relação depósito/empréstimos. As informações foram levantadas a nível estadual e cobre o período de 1979/83;
- . Atualização do documento "Retrospecto das Finanças da União": Esta pesquisa foi elaborada em 1983 e compreendeu o período de 1970/1981.

O documento contém 4 capítulos: a) Aspectos da Economia Brasileira; b) Dimensão do Setor Público Brasileiro e a Importância do Governo; c) Receita da União -

Tesouro; e d) Despesas da União - Tesouro. As informações básicas da pesquisa foram atualizadas até 1983 em termos de balanço e 1984, em termos de orçamento.

#### PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS

- Como debater ou expositor:

- . Seminário Interamericano Ibérico de Orçamento Público, OEA - MADRI;
- . Seminário de Orçamento Público para Municípios de Pernambuco com mais de 50.000 habitantes - Garanhuns-PE;
- . Seminário de Orçamento Público para os Municípios de São Paulo - Lindóia-SP;
- . III Seminário Mineiro de Orçamento Público - Belo Horizonte-MG;
- . Seminário de Sistema de Acompanhamento e Avaliação de Projetos do Setor Público - Brasília-DF;
- . Seminário de Sistema de Planejamento - Brasília-DF;
- . Seminário de Acompanhamento dos Projetos financiados pelo Banco Mundial - Brasília-DF;
- . Seminário de Informática - Rio de Janeiro-RJ;
- . Palestras e debates sobre Métodos e Sistemas de Acompanhamento e Avaliação, SECOM do Ministério da Agricultura;
- . Seminário sobre Sistema de Informação na Administração Pública;
- . Debates sobre Acompanhamento de Projetos, Ministério da Agricultura/FAO;
- . Encontro Nacional de Economistas - ANPEC-SP;

- Como docente:

- . Curso de Planejamento Operativo Anual, SUDENE - Aracaju;

- . Curso de Orçamento Público, INOR/CENDEC - Brasília;
  - . Curso de Acompanhamento físico-financeiro, fundação Joaquim Nabuco - Ministério da Educação e Cultura;
  - . Curso de Programação Orçamentária - SEPLAN/Rondônia - Boa Vista.
- Como coordenador:
- . Curso de Orçamento Público patrocinado pelo INOR/CENDEC;
  - . Treinamento para pessoal técnico dos órgãos envolvidos no Sistema GRAFF.

Em 1984, o INOR, através de seus técnicos prestou assessoria aos seguintes órgãos:

- Comissão Executiva da Lavoura Cacaueira - CEPLAC-MA, na implantação do Sistema GRAFF;
- Fundação Joaquim Nabuco - MEC, na implantação do Sistema GRAFF;
- Secretaria de Planejamento-SEPLAN/PR, na elaboração de pareceres técnicos em solicitações de recursos para Projetos de Eletrificação Rural;
- Estado do Mato Grosso, na área de Receita;
- Unidades da Federação (8 estados e GDF) no processamento de suas propostas orçamentárias, (15 estados e GDF) quanto a transferência de metodologia;
- Ministérios (8) na transferência de metodologia de processamento eletrônico de dados;
- PRODASEN, na gravação de fitas;
- SECIN - SEPLAN/PR, na gravação de dados de créditos adicionais em fitas magnéticas;
- Conselho Nacional de Pesquisa-CNPq, que utiliza meios deste Instituto para elaboração do Orçamento da Ciência e Tecnologia.

O INOR, durante todo o ano de 1984, participou também de grupos de trabalho, cursos de capacitação e conferência e reuniões técnicas externas.





CENTRO DE TREINAMENTO PARA O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO - CENDEC

No ano de 1984, o Centro de Treinamento para o Desenvolvimento Econômico - CENDEC, responsável pela promoção e realização de cursos sobre desenvolvimento econômico e sobre planejamento econômico geral, setorial e regional, e cursos de treinamento em áreas relacionadas com a elaboração e execução de planejamento econômico, realizou 19 atividades entre cursos e seminários, treinando 529 técnicos, sendo 509 brasileiros e 20 estrangeiros, a saber:

#### REUNIÃO DE ANÁLISE E AVALIAÇÃO DE PROJETOS

Esta reunião, promovida pela Coordenadoria de Planejamento Setorial - CPS do IPLAN, realizada em Brasília, nos dias 20 e 21 de março, com a duração de 9 horas, proporcionou aos 39 participantes a oportunidade de discutir e analisar as metodologias utilizadas atualmente para a seleção e a avaliação de projetos pelos organismos da SEPLAN, objetivando uma ação integrada e conjunta capaz de subsidiar convenientemente o processo decisório de alocação dos recursos públicos.

#### IV CURSO DE ORGANIZAÇÃO E MÉTODOS

Como parte do programa de treinamento conjunto com o Estado Maior do Exército - EME, realizou-se o presente curso de 2 de abril a 7 de junho, com a duração de 120 horas-aula, com participação de 18 oficiais e 6 funcionários civis.

#### II CURSO DE ELABORAÇÃO E ANÁLISE DE PROJETOS DE DESENVOLVIMENTO INTEGRADO A NÍVEL REGIONAL

Em programa conjunto com a Secretaria de Planejamento do Mato Grosso do Sul - SEPLAN/MS, com a colaboração da SAREM/SEPLAN-PR, realizou-se o curso em epígrafe, no período de 2 de abril a 8 de junho, com uma carga-horária de 412 horas e com a participação de 31 técnicos.

### I CURSO DE ATUALIZAÇÃO EM PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Em programa conjunto com a Companhia Brasileira de Armazenamento - CIBRAZEM/MA e com o Instituto de Programação e Orçamento - INOR/IPEA, foi realizado, em Brasília, no período de 9 a 13 de abril, abrangendo um total de 34 horas/aula, com a participação de 39 técnicos, sendo 38 da CIBRAZEM/MA e 1 da SUPLAN/MA.

### I CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM ELABORAÇÃO ANÁLISE E AVALIAÇÃO DE PROJETOS

Em programa conjunto com a Fundação Instituto de Desenvolvimento de Recursos Humanos do Paraná-FIDEPAR/SEAD/PR, foi realizado, em Curitiba-PR, no período de 7 de maio a 29 de junho, com uma carga-horária de 400 horas e com a participação de 21 técnicos.

### I SEMINÁRIO SOBRE TREINAMENTO EM AVALIAÇÃO DE PROJETOS DE INVESTIMENTO

Dentro do Programa Conjunto com o Instituto de Desenvolvimento Econômico - IDE, do Banco Mundial, foi realizado em Brasília, o presente Seminário, no período de 25 de junho a 6 de julho, com 29 participantes, sendo 16 brasileiros e 14 estrangeiros.

### SEMINÁRIO SOBRE POLÍTICA, PLANEJAMENTO E PROJETOS SOCIAIS

Atendendo solicitação do Departamento Nacional do Serviço Social da Indústria - SESI/CNI e contando com a colaboração do Centro Nacional de Recursos Humanos - CNRH/IPLAN/IPEA-SEPLAN-PR, realizou-se este seminário, em Brasília, no período de 9 a 13 de julho, com uma carga-horária de 40 horas.

Objetivando proporcionar uma visão global dos conhecimentos teóricos sobre Planejamento Social, participaram do evento 29 técnicos do SESI.

I CURSO REGIONAL SOBRE TECNOLOGIA E IMPACTO  
AMBIENTAL DE PROJETOS DE INVESTIMENTO

Como parte do programa conjunto com o Instituto Nacional de Tecnologia-INT/STI/MIC, a Secretaria Especial do Meio Ambiente - SEMA/MINTER, o Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente - PNUMA e a Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP/SEPLAN-PR realizou-se o presente curso, no Rio de Janeiro, de 30 de julho a 21 de setembro, com 360 horas-aula de duração.

Dele participaram 34 técnicos, sendo 30 brasileiros e 4 estrangeiros os quais tiveram um trabalho prático final sobre Avaliação Ex-ante - Ex-post de projetos de Investimento quanto a Análise Financeira-Econômica-Social e Seleção de Tecnologia e Impactos Ambientais, visando à aplicação das teorias e técnicas apresentadas em aula.

II CURSO SOBRE POLÍTICA E PLANEJAMENTO SOCIAL NA  
ÁREA DE EMPREGO, SALÁRIOS E RELAÇÕES DO TRABALHO

Dando sequência ao programa conjunto com o Ministério do Trabalho - PRODEMO/SES/SG/MTb e o Centro Nacional de Recursos Humanos - CNRH/IPLAN/IPEA e, com a colaboração, da Organização Internacional do Trabalho - OIT, e do Banco Mundial - BIRD desenvolveu-se este segundo curso, realizado, em Brasília, no período de 10 de setembro a 30 de novembro, com uma carga de 408 horas-aula, dele participando 30 profissionais, pertencentes ao quadro pessoal técnico do Sistema Nacional de Emprego - SINE e da Secretaria de Emprego e Salário do Ministério do Trabalho.

IX CURSO DE PLANEJAMENTO DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL

Este curso realizou-se, em São Luiz-MA, de 10 de setembro a 30 de novembro, em programa conjunto com o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento - PNUD, o Instituto Latino-Americano de Planejamento Econômico e Social - ILPES/CEPAL/NU, o Instituto de Desenvolvimento de Recursos Humanos - IDRH/SEAD-MA, a

Coordenação de Planejamento Regional - CPR/IPLAN/IPEA, o Projeto de Desenvolvimento Integrado, da Bacia do Araguaia-Tocantins/PDIAT/MINTER/OEA, a Secretaria de Articulação com os Estados e Municípios - SAREM/SEPLAN-PR e o Programa Grande Carajás - SEPLAN-PR.

Participaram do curso em epígrafe 28 profissionais, com experiência na área de programas e projetos regionais, com uma carga-horária de 456 horas-aula.

#### IV CURSO DE ORÇAMENTO PÚBLICO

Continuando com o programa de treinamento nesta área, em colaboração com o Instituto de Programação e Orçamento - INOR, foi realizado este curso, de 17 de setembro a 14 de dezembro, totalizando 393 horas-aula, tendo participado 38 técnicos de diversos órgãos federais e estaduais de orçamento.

#### V CURSO DE ORGANIZAÇÃO E MÉTODOS

Concluindo a programação anual para o Estado-Maior do Exército - EME, realizou-se este curso, de 17 de setembro a 23 de novembro, com uma carga horária de 120 horas-aula, contando com a participação de 19 oficiais e 5 funcionários civis.

#### I CURSO DE NIVELAMENTO EM ECONOMIA E DESENVOLVIMENTO

Dando continuidade ao programa permanente de cooperação técnica com o Ministério da Agricultura, através da Secretaria de Planejamento Agrícola - SUPLAN, realizou-se este curso de 24 de setembro a 11 de outubro, totalizando 160 horas-aula, dele participando 14 técnicos do Sistema Nacional de Planejamento Agrícola.

#### I CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA A NÍVEL ESTADUAL

Como parte do programa conjunto com a Secretaria de Planejamento de Estado do Mato Grosso do Sul - SEPLAN/MS, a Secre

taria de Articulação com os Estados e Municípios - SAREM/SEPLAN-PR e Modernização Administrativa - SEMOR/SEPLAN-PR e o Instituto de Programação e Orçamento - INOR/IPEA/SEPLAN-PR realizou-se, o presente curso, em Campo Grande-MS, de 1 de outubro a 7 de dezembro, com uma carga horária de 324 horas-aula, dele participando 22 técnicos.

III CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM  
POLÍTICA CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA

Dando continuidade ao programa de cooperação técnica com o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq, e, com participação da Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP, realizou-se este curso, no período de 8 de outubro a 7 de dezembro, perfazendo o total de 360 horas-aula dele participando 17 técnicos brasileiros e estrangeiros, que atuam nas áreas de ensino, pesquisa e execução de política científica e tecnológica.

I CURSO DE PROJETOS INDUSTRIAIS NO PLANEJAMENTO DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL

Objetivando possibilitar a reciclagem técnica de profissionais dos setores público e privado, atuantes na sub-região da Amazônia Ocidental no que se refere à elaboração, análise, avaliação e administração de projetos industriais no contexto de planejamento do desenvolvimento regional urbano-rural foi realizado, o presente curso, no período de 8 de outubro a 14 de dezembro, em Manaus-AM, como parte do programa conjunto com a Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA/MINTER, e, com a colaboração da Coordenadoria de Planejamento Setorial CPS/IPLAN/IPEA, do Instituto de Desenvolvimento Econômico - IDE/BIRD e da Organização das Nações Unidas para o Desenvolvimento Industrial - ONUDI/PNUD.

Dele participaram 34 profissionais ligados ao planejamento do desenvolvimento regional e estadual, somando uma carga-horária de 404 horas-aula.

I CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA A NÍVEL ESTADUAL

Por solicitação da Secretaria de Planejamento do Estado de Rondônia - SEPLAN/RO, o CENDEC em conjunto com a Secretaria de Articulação com os Estados e Municípios - SAREM/SEPLAN-PR, o Instituto de Programação e Orçamento - INOR/IPEA e a Secretaria de Modernização Administrativa - SEMOR/SEPLAN-PR, realizou de 8 de outubro a 14 de dezembro em Porto Velho-RO o referido curso, participando 33 técnicos e com a duração de 368 horas-aula.

III CURSO DE INTRODUÇÃO AO PLANEJAMENTO AGRÍCOLA

Dando prosseguimento ao programa de cooperação técnica com a Secretaria de Planejamento Agrícola, do Ministério da Agricultura - SUPLAN/MA, realizou-se este curso de 15 de outubro a 30 de novembro, totalizando 262 horas-aula, dele participando 30 técnicos ligados ao Sistema Nacional de Planejamento Agrícola.

I CURSO DE ELABORAÇÃO E AVALIAÇÃO DE PROJETOS AGRÍCOLAS

Concluindo a cooperação técnica, deste ano, com o Ministério da Agricultura, através da Secretaria de Planejamento Agrícola - SUPLAN, realizou-se, em Brasília, de 19 de novembro a 21 de dezembro, o I Curso de Elaboração e Avaliação de Projetos Agrícolas, com a participação de 13 técnicos do SNPA, com a sua duração de 204 horas-aula.

OUTRAS ATIVIDADES

Além de suas atividades regulares, o CENDEC se fez representar nos seguintes eventos:

- "I e II Curso de Matemática Financeira", promovidos pelo Convênio SESI/CEB, nos meses de maio e outubro deste ano, em Brasília.

- "Simpósio sobre Relações do Trabalho Brasil e Alemanha", patrocinado pelo Instituto Latino-Americano de Desenvolvimento Econômico e Social - realizado no dia 4 de setembro, em Brasília.
- "Encontro CITRE/Empresa Exportadora Nacional", promovido pelo Departamento de Promoção Comercial-DPR, do Ministério das Relações Exteriores e com o apoio da Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro - FIRJAN e a Federação das Indústrias do Estado de São Paulo - FIESP, realizado nos dias 4 e 5 de setembro, nas cidades do Rio de Janeiro e São Paulo.
- "VI Encontro Estadual sobre Treinamento e Desenvolvimento do Setor Público", promovido pela Fundação de Desenvolvimento de Recursos Humanos - FDRH, realizado de 12 a 14 de novembro, em Porto Alegre-RS.
- "II Seminário Brasileiro sobre Informação para o Planejamento", promovido pelo Instituto Latino-Americano de Planejamento Econômico e Social - ILPES, o Centro Latino-Americano de Documentação Econômico-Social - CLADES e o Instituto de Planejamento Econômico e Social - IPEA, realizado no período de 26 a 30 de novembro, em Brasília.





GABINETE DA PRESIDÊNCIA



O Gabinete da Presidência, como órgão de coordenação, assessoramento e apoio, tem como atribuições o planejamento, a direção e a coordenação de todas as atividades de administração do IPEA.

No exercício de 1984, destacam-se as seguintes atividades:

- elaboração de diretrizes e normas, com vistas à atualização de procedimentos administrativos;
- assessoramento técnico-jurídico em geral, desde a orientação interna às diversas áreas do IPEA até o acompanhamento de ações em juízo; elaboração de contratos e convênios;
- acompanhamento dos mecanismos de controle de contratos e convênios, objetivando o cumprimento das obrigações decorrentes do repasse de recursos;
- acompanhamento, registro e controle da execução orçamentária, por unidade e por programa de trabalho, bem como o fornecimento de subsídios às diversas áreas, destinados à elaboração das propostas orçamentárias;
- elaboração do balanço e demonstrativos financeiros, coordenação das tomadas de contas dos responsáveis por bens e valores, preparação de relatórios e da prestação de contas do exercício;
- recebimento, registro e controle dos repasses do Tesouro e de outras receitas;
- pagamento de todos os valores de responsabilidade do IPEA, bem como recolhimento de obrigações sociais, impostos e taxas;
- processamento e controle das admissões e da movimentação

- tação do pessoal da entidade, inclusive dos servidores requisitados de outros órgãos;
- acompanhamento, registro e controle dos cursos de treinamento e aperfeiçoamento de pessoal;
  - elaboração e implantação de sistemática de acompanhamento da participação dos servidores do IPEA em órgãos de deliberação coletiva de entidades da administração federal e estadual;
  - suprimento de material e equipamentos às diversas áreas;
  - controle e acompanhamento dos contratos de prestação de serviços, de locação e de sublocação de imóveis.

No que se refere à área de Recursos Humanos, as atividades do ano de 1984 caracterizaram-se, fundamentalmente, pela adoção de uma política de correção e ajustes dos métodos e processos internos de trabalho, da análise e escolha de técnicas capazes de impulsionarem, de forma mais efetiva, a manutenção e o desenvolvimento dos Recursos Humanos no IPEA.

No concernente à área de Assistência Médico-Odontológica, é de se destacar a adequação de suas sistemáticas ao processamento de dados e sua consequente conversão do sistema "batch" para "on line".

No quadro anexo, demonstra-se o resultado da gestão econômico-financeira.

G E S T Ã O E C O N Ô M I C O - F I N A N C E I R A  
EXERCÍCIO DE 1984  
 (valores em cruzeiros)

F O N T E S

<u>A - RECURSOS RECEBIDOS DA UNIÃO</u>	Cr\$,	Cr\$
. CRÉDITOS ORÇAMENTÁRIOS	15.132.000.000	
. CRÉDITOS SUPLEMENTARES	26.540.965.000	
. DESTAQUES DE "ENCARGOS GERAIS DA UNIÃO"	<u>1.637.200.000</u>	43.310.165.000
<u>B - RECURSOS PRÓPRIOS</u>		
. SALDO DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	1.371.471.127	
. RECEITAS OPERACIONAIS E EVENTUAIS, ALIENAÇÕES DE BENS MÓVEIS E OUTRAS	<u>1.243.674.397</u>	2.615.145.524
<u>C - RECURSOS RECEBIDOS PARA EXECUÇÃO DE CONVÊNIOS E PROGRAMAS ESPECIAIS</u>		
. CONVÊNIO IPEA/FINEP/IBGE/BNDES/CNPq-PNPE	375.000.000	
. CONVÊNIO IPEA/CNPq/FINEP	<u>16.000.000</u>	<u>391.000.000</u>
T O T A L		<u><u>46.316.310.524</u></u>

A P L I C A Ç Õ E S

<u>A - DESPESAS CORRENTES</u>		
. DESPESAS DE CUSTEIO	29.352.693.338	
. TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	<u>158.683.451</u>	29.511.376.789
<u>B - DESPESAS DE CAPITAL</u>		
. INVESTIMENTOS		732.775.680
<u>C - SALDOS PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE</u>		
. SALDO NÃO VINCULADO	2.140.251.422	
. SALDO VINCULADO A "PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS"	13.674.311.551	
. SALDO VINCULADO A CONVÊNIOS E PROGRAMAS ESPECIAIS	<u>257.595.082</u>	<u>16.072.158.055</u>
T O T A L		<u><u>46.316.310.524</u></u>